

Ha no Museu Ethnologico argolas identicas provenientes de castros; Mertola tem lá um exemplar, e até o castello de Pragança deu uma d'essas pequenas argolas, que está no mesmo museu.

Para outro artigo deixo a descripção de uma *pia* aberta na rocha, dentro de limites d'este castro.

F. ALVES PEREIRA.

### Vestigios archeologicos dos arredores de Viseu

Junto á capella de S. Pedro da Esculca, nos suburbios da cidade de Viseu, encontrámos bastantes fragmentos de telhas de rebordo e tijolos, assim como um *pondus*, perfeitamente conservado, e com marca.

Estes vestigios apparecem num pinhal e em um terreno cultivado junto d'este. Informaram-nos que quando preparavam o terreno tinham encontrado mais alguns *pondera*, pedras com letras, e até uma *pia* de granito.

Nós vimos junto do pinhal algumas pedras com vestigios de trabalho, que tambem saíram de lá.

Dentro do recinto murado da Cava de Viriato deparou-se-nos um unico fragmento de telha de rebordo. Inscricções, informaram-nos que havia lá uma, mas, não obstante o havermo-la procurado, não a achámos.

Deram-nos noticia que ao nascente de Viseu, junto de Fragosella de Baixo, existiam num campo bastantes fragmentos de telhas e tijolos, e que lá tinha apparecido tambem uma inscripção. No local se costuma dizer o seguinte annexim, commum, *mutatis mutandis*, a outras terras da provincia da Beira:

Entre o Vérigo e o Rapadoiro,  
Ha uma grade e um cambão de oiro.

É digno de nota a designação que o povo d'esta região dá aos machados neolithicos, que guarda como amuletos. Ao passo que em outros lugares se lhes chama *pedras de raio*, *coriscos*, *perigos*, etc., aqui taes instrumentos tem o nome de *pedras de peçonha*, e quando cae algum raio diz-se que *caiu uma peçonha*.

Viseu, Junho de 1898.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO.